

Impactos da instalação da Faculdade de Ciências Aplicadas da UNICAMP, em Limeira/SP – percepção da população do entorno.

Murilo Santos da Silva¹, Álvaro de Oliveira D'Antona².

1. Graduando em Gestão de Políticas Públicas da Faculdade de Ciências Aplicadas – FCA/UNICAMP; *silva.smurilo@gmail.com
2. Professor Doutor II da FCA/UNICAMP e dos PPG em Demografia (IFCH/UNICAMP) e ICHSA, Pesquisador do NEPO/UNICAMP.

Palavras Chave: *Políticas Públicas, Ensino Superior, Impactos Locais.*

Introdução

Esta pesquisa teve o intuito de analisar os impactos causados pela instalação da Faculdade de Ciências Aplicadas da UNICAMP na percepção da população dos bairros Jardim Morro Azul e Jardim Paulista da cidade de Limeira/SP, no entorno da Faculdade.

A Faculdade de Ciências Aplicadas encontra-se em funcionamento desde 2009, então é importante que a comunidade interna e externa saiba quais as percepções e de que maneira a população vizinha avalia as transformações ocorridas na região no período 2009-2015, pois apesar de ser um investimento público em Ensino Superior, a população que vive nos arredores não é beneficiada direta e imediatamente com vagas na Faculdade construída.

As hipóteses iniciais desta pesquisa, eram de que dentre os possíveis impactos da instalação da FCA/UNICAMP estavam: o aumento do custo de vida na região do entorno do *campus* (aluguéis, supermercados, lojas), o aumento da criminalidade (furtos e roubos) e o aumento dos ruídos (barulho de festas de estudantes e outras desordens).

Este trabalho procurou identificar as consequências não intencionais da instalação da FCA, pois é comum os investimentos em políticas públicas acabarem se limitando ao projeto e não levarem em consideração a necessidade de investimentos também na estrutura das imediações e em outras políticas públicas necessárias para o pleno funcionamento do projeto.

Foram realizadas entrevistas com 21 moradores dos bairros Jardim Morro Azul e Jardim Paulista¹, residentes na região há no mínimo 7 anos. As entrevistas foram realizadas entre novembro/2015 e fevereiro/2016, para a coleta de dados foi utilizado um questionário semiestruturado, com perguntas de opinião e percepção.

A pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Campinas, com CAAE nº 45987315.3.0000.5404.

Resultados e Discussão

Para 57,1% (12) dos entrevistados, a simples ocupação do terreno onde foi construída a Faculdade de Ciências Aplicadas já foi algo positivo, pois no local existia um canalial, com muito mato e uma grande quantidade de lixo. A ocupação do terreno melhorou a visão que se tinha da região e deu fim ao canalial e ao lixo que tanto incomodavam a população residente no entorno.

Quando questionados sobre o custo de vida no bairro, 47,6% (10) responderam que é mais caro em relação a outros bairros/aumentou nos últimos anos, 42,9% (9) disseram que o custo de vida é semelhante ao de outros bairros, 9,5% (2) responderam que é mais barato/diminuiu nos últimos anos. Nenhum dos entrevistados associou o aumento ou diminuição no custo de vida da região com a instalação da FCA.

Com relação ao valor dos aluguéis, 90,5% (19) disseram que os valores aumentaram/são mais caros no bairro, 4,75% (1) disseram ser mais barato e 4,75% (1) não souberam informar. Para aqueles que responderam que o valor dos aluguéis aumentaram/são mais caros no bairro, 78,9% (15) atribuem a instalação da Faculdade e a presença de estudantes na região, 10,5% (2) acreditam que é devido à localização do bairro, 5,3% (1) disseram que é por abuso dos proprietários dos imóveis e 5,3% (1) relacionaram os valores com a situação econômica do país.

Os moradores foram questionados se o bairro é violento, para 76,2% (16) o bairro não é violento e para 23,8% (5) o bairro é violento. Quanto aos assaltos que ocorrem no bairro, os moradores foram questionados se existe algo que atraia os assaltantes, para 52,4% (11) a presença da Faculdade e de estudantes atrai os assaltantes, para 14,3% (3) não existe nada que atraia os assaltantes, para 14,3% (3) a venda de drogas no bairro é o que atrai os assaltantes e 19% (4) não responderam.

Para 33,33% (7) dos moradores o bairro é barulhento, já para 66,66% (14) o bairro não é barulhento. Quando questionados se é comum ocorrer festas de estudantes no bairro, 19% (4) disseram que é comum ocorrer festas, 23,8% (5) disseram que já ocorreram festas no passado, mas atualmente não são mais realizadas, já para 57,2% (12) não são/nunca foram realizadas festas de estudantes no bairro.

Conclusões

Na percepção da população do entorno a instalação da Faculdade de Ciências Aplicadas não apresentou impactos negativos relacionados com a sua construção que afetassem diretamente suas vidas e realidades. Para os moradores, os maiores prejudicados deste processo foram os próprios estudantes, pois estes passaram a ter que alugar casas por altos valores e passaram também a sofrer com os furtos e assaltos, pois os estudantes são as principais vítimas de assaltos na região do entorno da Faculdade de Ciências Aplicadas.

Fica evidente a necessidade da formulação de políticas públicas cada vez mais interdisciplinares, intersetoriais e transversais, pois apesar de neste caso ser uma política pública de Ensino Superior, sua implementação acaba envolvendo áreas como habitação, mobilidade urbana, segurança pública e urbanização.

As políticas públicas devem ser planejadas a partir de uma visão sistêmica e levando em consideração o médio e longo prazo, além de ser necessário romper as barreiras disciplinares de cada área, a fim de tornar a formulação mais completa e com menor incidência de consequências não intencionais ou não previstas.

¹ Disponível em <<https://www.google.com.br/maps/@-22.5577219,-47.4294382,17z>> Acesso em 27/01/2016;

² MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003;